


ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014/2013 (EM R\$)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	2014	2013
CIRCULANTE	96.660,11	75.673,33	CIRCULANTE	45.474,95	18.034,20
EQUIVALENCIA DE CAIXA	85.059,19	65.144,06	DÉBITOS MERCANTIS/FINANCEIROS	11.760,51	1.981,33
Caixa	317,97	124,37	Cheques em Trânsito	1.970,61	1.981,33
Bancos Conta Movimento	4.166,37	5.752,48	Fornecedores	9.789,90	0,00
Aplicações Financeiras	80.574,85	59.267,21	OBRIGAÇÕES SOCIAIS/ FISCAIS	7.090,17	6.597,44
VALORES A RECEBER	11.600,92	10.529,27	INSS a Recolher	5.039,10	4.774,16
Subvenções a Receber	5.309,71	0,00	FGTS a Pagar	1.622,07	1.329,23
Integralização SICOOB	300,00	300,00	Contribuição Sindical	143,74	143,74
Projeto Som e Luz	5.206,50	5.206,50	PIS s/Folha de Pagamento	259,65	238,40
Adiantamento a Funcionários	736,88	4.975,20	IRRF a Recolher	25,61	89,41
Impostos a Recuperar	39,83	39,83	ISS Retido a Recolher	0,00	22,50
Outros Créditos	8,00	7,74	OBRIG. C/PESSOAL A PAGAR	21.314,56	9.455,43
NÃO CIRCULANTE	550.372,33	490.818,94	Ordenados e Salários	13.755,50	6.717,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	Provisões de Natureza Trabalhista	7.559,06	2.738,43
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.309,71	0,00
IMOBILIZADO	550.372,33	490.818,94	Subvenções a Realizar	5.309,71	0,00
Predios	343.252,16	343.252,16	NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
Terrenos	24.403,30	24.403,30	PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO	601.557,49	548.458,07
Móveis, Utensílios e Instalações	58.390,48	58.390,48	RESERVAS	548.458,07	490.255,57
Equipamentos de Informática	45.726,00	31.832,00	Patrimonio Social	385.064,92	326.862,42
Equipamentos Diversos	78.600,39	32.941,00	Reservas de Doação	163.393,15	163.393,15
INTANGÍVEL	0,00	0,00	SUPERAVIT/DÉFICIT	53.099,42	58.202,50
			Superávit/Déficit do Exercício	53.099,42	58.202,50
TOTAL DO ATIVO	647.032,44	566.492,27	TOTAL DO PASSIVO	647.032,44	566.492,27



 LUIZ FRANCISCO DE BARROS
 CPF 130.933.748-98

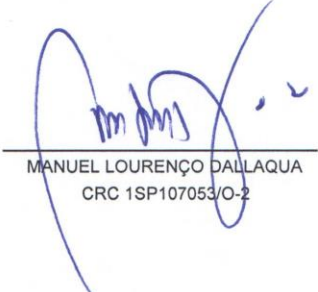

 MANUEL LOURENÇO DALLAÇQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014/2013 (EM R\$)


DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2014	2013
RECEITAS DE SUBVENÇÕES	463.216,35	385.712,70
Mensalidades	34.150,36	35.039,00
Aluguéis	6.167,34	750,00
Doações	9.517,00	9.788,05
Convênio CMDCA	202.211,20	172.344,00
Convênio S.M.A.S.	46.271,42	48.536,46
Projeto Criança Esperança	52.067,58	38.691,00
Eventos	63.931,45	44.098,33
Convênio Secretaria Des. Social SP	-	30.000,00
Convênio SMC	18.000,00	6.000,00
Termo Doação Inst. Embraer	30.000,00	-
Outras Receitas	900,00	465,86
(-) CUSTOS COM CONVÊNIOS	(113.167,28)	(94.295,60)
Convênio CMDCA	(85.786,80)	(73.983,09)
Convênio S.M.A.S.	(18.719,78)	(17.777,01)
Convênio Secretaria Des. Social SP	(835,00)	(926,00)
Convênio SMC	(7.825,70)	(1.609,50)
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO	350.049,07	291.417,10
(+/-) DESPESAS/RECEITAS	(314.476,89)	(250.480,65)
Despesas Administrativas	(319.618,08)	(250.789,85)
Despesas Financeiras	(2.734,85)	(1.916,64)
Receitas Financeiras	7.876,04	2.225,84
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO	35.572,18	40.936,45
(+/-) DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	17.527,24	17.266,05
Prêmios c/ NF Paulista	17.527,24	17.266,05
(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO PERÍODO	53.099,42	58.202,50

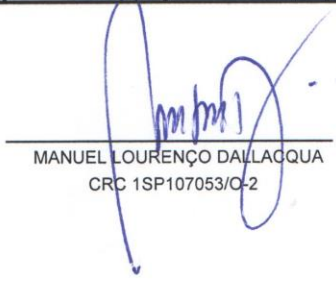

 LUIZ FRANCISCO DE BARRÓS
 CPF 130.933.748-98


 MANUEL LOURENÇO DALLAQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNA PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55


DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO 2014/2013 (EM R\$)				
HISTÓRICO	Patrimônio Social	Reserva de Doação	Superávit do Exercício	Patrimônio Social Líquido
Saldo em 31/12/2012	314.980,88	163.393,15	11.881,54	490.255,57
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	11.881,54	-	(11.881,54)	-
Ajuste Credor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Reserva de Doação	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	58.202,50	58.202,50
Saldo em 31/12/2013	326.862,42	163.393,15	58.202,50	548.458,07
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	58.202,50	-	(58.202,50)	-
Ajuste Credor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Reserva de Doação	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	53.099,42	53.099,42
Saldo em 31/12/2014	385.064,92	163.393,15	53.099,42	601.557,49

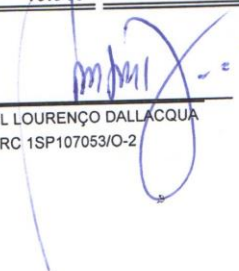

 LUIZ FRANCISCO DE BARROS
 CPF 130.933.748-98


 MANUEL LOURENÇO DALLAQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014/2013 (EM R\$)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS	53.099	58.203
Superávit do exercício		
Ajustado por:		
Depreciação do exercício	-	-
Ajuste de exercícios anteriores		
(Aumento)/diminuição dos ativos		
Diminuição (aumento) dos estoques	-	-
(Aumento) diminuição das demais contas a receber	(1.072)	(4.975)
Aumento (diminuição) dos passivos		
(Diminuição) aumento de fornecedores	9.790	(1.171)
(Diminuição) Aumento das obrigações trabalhistas	12.438	3.917
Aumento (Diminuição) das obrigações fiscais	(86)	112
Aumento (diminuição) das demais contas a pagar	5.299	2.928
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades operacionais	<u>79.469</u>	<u>59.014</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens tangíveis	(59.553)	(29.529)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de investimentos	<u>(59.553)</u>	<u>(29.529)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento/Diminuição das disponibilidades	<u>19.915</u>	<u>29.485</u>
Disponibilidades no início do exercício	65.144	35.659
Disponibilidades no final do exercício	<u>85.059</u>	<u>65.144</u>
Aumento/Diminuição das disponibilidades	<u>19.915</u>	<u>29.485</u>


 LUIZ FRANCISCO DE BARROS
 Presidente
 CPF 130.933.748-98


 MANUEL LOURENÇO DALLACQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – A ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO, fundado em 30 de setembro de 2002, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de assistência social, educativo e educacional, de caráter beneficente, não tendo relação de dependência com qualquer outra instituição congênere no país, visa assistir e orientar aos desamparados e aos menos favorecidos pela sorte, buscando assegurar-lhes futuro digno no meio em que convivem, em consonância com o seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2014, a Entidade adotou a Lei nº. 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.121/08 (NBC T 1), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.185/09 (NBC T 19.27) e Resolução CFC 1409/2012 (ITG 2002) e NBC TG 26, que tratam da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº. 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.185/09 (NBC T 19.27) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

NOTA 04-Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro-rata até a data do balanço;

NOTA 05 - Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

NOTA 06 - Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

NOTA 07 - Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

NOTA 08 - As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

NOTA 09 - Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

NOTA 10 - Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado.

IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO)

NOTA 11 - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, originando o valor líquido contábil.

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	2014	2013
	Em R\$	Em R\$
Terrenos	24.403,30	24.403,30
Prédios	343.252,16	343.252,16
Móveis e Utensílios	58.390,48	58.390,48
Equipamentos e Instrumentos Musicais	41.560,40	0,00
Máquinas e Equipamentos	37.039,99	32.941,00
Equipamentos de Informática	45.726,00	31.832,00
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	550.372,33	490.818,94

NOTA 12 – Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

V - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

NOTA 13 – São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Exercício	Concedente	Valor Recebido em R\$
2014	Governo Municipal	266.482,62
2014	TOTAL	266.482,62

VI - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 14 - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

VII - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E SOCIAL

NOTA 15 - A aplicação dos recursos em Gratuidades nos Seguintes Projetos:

- a) Som e Luz, Capacitação e qualificação profissional, Orquestra infanto-juvenil Pelicano, Acordes Popular e Apoio a atividade cultural.

VIII - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

NOTA 16 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.


IX – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 17 - O superávit do exercício 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não provado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

X - DOAÇÕES

NOTA 18 - A entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No exercício de 2014, a entidade recebeu as seguintes doações: Pessoa Físicas e/ou Jurídicas: R\$ 9.517,00 (Nove mil, quinhentos e dezessete reais).

Botucatu, 31 de Dezembro de 2014.


LUIZ FRANCISCO DE BARROS
Presidente
CPF 130.933.748-98


MANUEL L. DALLACQUA
CRC 1SP107053/O-2